



**ESTADO DO PIAUÍ**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE ESPERANTINA**  
CNPJ: 06.842.827/0001-29

---

EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPERANTINA:

**JOSÉ CLÁUDIO PEREIRA DA SILVA**, vereador deste município, vem propor à apreciação e deliberação do Plenário dessa Casa, o seguinte:

**PROJETO DE LEI Nº 15/2019**

**Esperantina-PI, 28 de Agosto de 2019.**

Institui o Dia do Vaqueiro no Município de Esperantina e dá outras providências.

**A PREFEITA MUNICIPAL DE ESPERANTINA, ESTADO DO PIAUÍ**, faz saber que a Câmara Municipal aprovou e ela sanciona a seguinte Lei:

**Art. 1º** Fica instituído, no âmbito do território de Esperantina/PI, o "Dia do Vaqueiro", a ser comemorado anualmente no dia 6 de setembro.

**Art. 2º** O dia será comemorado com atos religiosos, programação cultural, cavalgada e vaquejada.

**Art. 3º** O Poder Executivo tomará as medidas necessárias à execução desta lei.

**Art. 4º** Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

**Art. 5º** Revogam-se as disposições em contrário.

Plenário Vereador Gilberto Aguiar Chaves,  
Câmara Municipal de Esperantina (PI), em 28 de Agosto de 2019.

**José Cláudio Pereira da Silva**  
Vereador – PSB



## JUSTIFICATIVA

O presente Projeto de Lei homenageia todos os vaqueiros do Município de Esperantina, prestando o devido reconhecimento à contribuição do vaqueiro para o desenvolvimento sócio-econômico e cultural do município de Esperantina, antes mesmo do início do povoamento. Não pode haver pecuária sem a atuação desse profissional, que é tão pouco valorizado não só em nossa cidade, mas em todo o território nacional.

O Vaqueiro é um homem rústico, corajoso e forte como a baraúna, é o trabalhador da caatinga, que vive a enfrentar os seus perigos para cuidar do gado. Sua lida diária é intensa, montado a cavalo patrulha a fazenda certificando-se da segurança do gado solto, em terrenos extensos, arrebanhando-o aos currais para a contagem e marcação com ferro quente, que leva a marca do fazendeiro.

Para enfrentar o perigo entre os espinhos e pontas de paus da caatinga, o vaqueiro veste o gibão, sua armadura. O gibão é uma roupa feita de couro cru e curtida, que seca ao sol. O processo de curtir o couro é primitivo, deixando a cor de ferrugem e um forte cheiro característico. O gibão não é só a proteção, ele também carrega consigo uma simbologia muito forte. Para os vaqueiros com mais essência, é motivo orgulho. A indumentária do vaqueiro é composta de guarda-peito, luvas, perneiras, alpercatas ou botinas, chapéu e gibão – o casacão de couro que também dá nome a todo o traje.

O aboio é o canto que caracteriza o vaqueiro, quando abóia para conduzir o gado, transmitindo seus sentimentos, cantando em versos pelas festas de gado, seu universo lúdico e trágico, remetendo-nos a uma época.

A instituição do Dia do Vaqueiro cria a oportunidade de dispormos de um momento de nos confraternizarmos, estarmos perto de pessoas que fazem parte da história, que trabalham no sol e na chuva para levar sustento para suas famílias. Eles sempre fizeram parte da história. E essa profissão precisa ser constantemente cuidada e preservada para as próximas gerações

Esperantina (PI), em 28 de agosto de 2019.

**José Cláudio Pereira da Silva**  
Vereador – PSB